



ReBAP – REDE BRASILEIRA DE BIBLIOTECAS DA ÁREA DE PSICOLOGIA

Metologia LILACS Versão 1.6

Manual de Descrição Bibliográfica LILDBI-Web Psi – Série Periódica – LILACS E INDEX PSI Periódicos

São Paulo, setembro 2009



ReBAP – Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia.

BIREME – Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde – Organização Mundial da Saúde.

Metologia LILACS Versão 1.6

Manual de Descrição Bibliográfica LILDBI-Web Psi – Série Periódica – LILACS E INDEX PSI Periódicos

(Adaptação do Manual de Descrição Bibliográfica – Metodologia LILACS – 6.ed. revisada e ampliada, 2006, para LILDBI web PSI por Ana Rita Junqueira Linguanotto, André Serradas e Elaine Cristina Domingues)

Editoração eletrônica: Fernanda Leite Guzman

Coordenação da ReBAP - rebap@bvs-psi.org.br

Webmaster BVS-PSI webmaster@bvs-psi.org.br

Coordenação de Indexação LILACS-Psi – anarita@usp.br

Coordenação de Indexação INDPSI e SIRPEP –
sbi-psico@puc-campinas.edu.br

APRESENTAÇÃO

O Manual de Descrição Bibliográfica – Série Periódica - Lilacs e Index Psi Periódicos tem como objetivo orientar o Documentalista quanto ao preenchimento dos campos de dados definidos na metodologia LILDBI web PSI. Para tanto, é imprescindível que as observações nele contidas sejam rigorosamente seguidas para que se possa garantir a qualidade e consistência das informações armazenadas.

Através desta metodologia são alimentadas as seguintes bases de dados: SIRPEP (Periódicos de Divulgação), INDPSI (Periódicos Técnicos Científicos), e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), esta apenas com os títulos da área da Psicologia.

A padronização dos elementos de dados segue normas internacionalmente aceitas, como o AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano 2ª ed.), ISO (International Standard Organization) e outras.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO À METODOLOGIA LILACS	1
2. OBJETIVO.....	1
3. RESPONSABILIDADES	1
4. NOTAS GERAIS DE PREENCHIMENTO DOS CAMPOS DE DADOS	2
5. ROTEIRO PARA CADASTRAMENTO	2
6. ROTEIRO PARA CADASTRAMENTO SEM INDEXAÇÃO	21
7. EDITAR REGISTROS.....	21
8. IMPORTAÇÃO DE ARQUIVOS DA LILACS Express.....	22
9. CERTIFICAÇÃO DOS REGISTROS	32
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
 REFERÊNCIA	 34
ÍNDICE DOS CAMPOS	
ANEXO	

1. INTRODUÇÃO À METODOLOGIA LILACS

A LILACS LILDBI web PSI é uma metodologia estruturada em sistema on-line para descrição bibliográfica e indexação de documentos, criada a partir da Metodologia LILACS LILDBI-Web, para a atualização descentralizada e simultânea das bases de dados LILACS e/ou Index Psi Periódicos e SIRPEP.

- **LILACS** (Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde) - Base de dados criada pela BIREME (Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) tem o propósito de reunir, organizar e divulgar a literatura científica publicada na América Latina e Caribe, visando disseminar o conhecimento da área de Ciências da Saúde produzido na região;
- **Index Psi Periódicos (INDPSI)** - Base de dados coordenada pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, cuja atualização é garantida pelo trabalho da Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia, que indexa a produção nacional publicada em periódicos brasileiros técnicos científicos a partir de 1949;
- **SIRPEP** – Base de dados coordenada pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, cuja atualização é garantida pelo trabalho da Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia, que indexa a produção nacional publicada em periódicos brasileiros de divulgação científica.

2. OBJETIVO

O objetivo principal do sistema LILACS LILDBI web PSI é assegurar o controle bibliográfico da literatura em psicologia publicada em periódicos, bem como permitir a alimentação e manutenção descentralizada das bases de dados bibliográficas LILACS, Index Psi Periódicos e SIRPEP. A operacionalização destas atividades é garantida pelo trabalho compartilhado realizado pela Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia – ReBAP.

3. RESPONSABILIDADES

A atualização e consistência das bases de dados são garantidas pelo trabalho das Instituições que compõem a ReBAP, que possuem diferentes níveis de responsabilidades:

- Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo – SBD/IP/USP – Responsável pela Coordenação da ReBAP e, enquanto Centro Cooperante da BIREME, responsável pela indexação de periódicos de Psicologia na LILACS,

- Serviço de Biblioteca e Informação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas – SBI/PUC–Campinas – Responsável pela revisão dos registros cadastrados no Index Psi Periódicos e SIRPEP, pelos Centros Cooperantes da ReBAP;
- Centros Cooperantes da ReBAP – São responsáveis pelo cadastramento dos artigos dos periódicos sob suas responsabilidades nas bases de dados.

4. NOTAS GERAIS DE PREENCHIMENTO DOS CAMPOS DE DADOS

- Não usar em hipótese alguma, em qualquer campo, o símbolo pipe(|).
- Quando um campo de dados for repetitivo (Ex.: campo de autor), cada ocorrência deverá ser transcrita, utilizando-se do recurso “Assist” e “Adicionar campo” ou, para os campos sem esse recurso, registrar uma ocorrência após a outra, separadas por “enter” (Ex.: campo Base de Dados);
- **Não registrar**, EM NENHUM CASO, **O PONTO FINAL** para indicar o fim de um elemento de dado. Esta regra se aplica inclusive quando o elemento for uma abreviatura;
- Os subcampos são sempre identificados com o sinal “^”, seguido de uma letra minúscula ou de um número identificados no Manual;
- Todos os Nomes dos Campos são links para o help quanto ao modo de preenchimento dos mesmos.

5. ROTEIRO PARA CADASTRAMENTO

Acessar o sistema LILDBI web PSI

<http://newpsi.bvs-psi.org.br/lildbi/>

a) Clicar em “Administração da base de dados

Nome: *Digitar o nome atribuído pelo Webmaster.*

Senha: *Digitar a senha atribuída pelo Webmaster.*

Acesso: **Documentalista**

b) Clicar em "**Confirmar**"

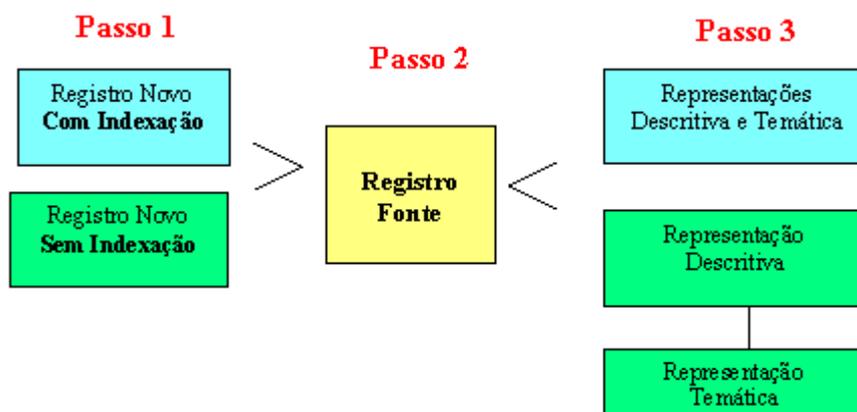
c) Clicar em "**Documentos**"

d) Clicar em "**Novo**" e selecionar a opção **Com Indexação ou Sem Indexação**

- **Com indexação** – permite o cadastramento de um documento em sua totalidade, ou seja, a representação descritiva e temática;

- **Sem indexação** – permite o cadastramento parcial, ou seja, apenas a representação descritiva do documento, que está detalhado no Capítulo 6 (**ROTEIRO PARA CADASTRAMENTO SEM INDEXAÇÃO**).

Em ambas as opções o cadastramento segue três passos básicos que estão representados no esquema a seguir:



Passo 1- O Documentalista deve optar se irá cadastrar o artigo **com** ou **sem** indexação;

Passo 2- O Documentalista cadastrará as informações de identificação do fascículo que irá compor o **Registro Fonte**. Este passo se repete no cadastramento **com** ou **sem** indexação;

Passo 3- Caso a opção tenha sido pelo cadastramento **com indexação**, neste momento serão registradas todas as informações de identificação do artigo, incluindo os termos de indexação, como detalhado adiante. Mas, se ao contrário, optou-se pelo cadastramento sem indexação, serão registradas apenas as informações de identificação do artigo, e os termos de indexação serão inseridos em outro momento que será detalhado no Capítulo 6 (**ROTEIRO PARA CADASTRAMENTO SEM INDEXAÇÃO**).

e) Selecionar o tipo de documento: **Série periódica** e clicar em **Confirmar**

Selecione o tipo de documento

Série Monográfica
Monografia Pertencente a uma Coleção
Monografia
Não Convencional
Série Periódica
Tese Pertencente a uma Série Monográfica
Tese

Após este passo será aberta a planilha de inserção de dados com os campos do **Registro Fonte**:

Campo 04 - Base de Dados

Neste campo o Documentalista deverá selecionar a(s) base(s) de dados para a(s) qual(is) deseja transferir o registro, que pode(m) ser:

- a) INDPSI
- b) LILACS
- c) LIVROS
- d) MONOGRAF
- e) TCC
- f) TESE
- g) VIDEO

Nota: Os arquivos importados da LILACS EXPRESS vêm com seleção-padrão em LLXPEDT. Nesse caso, alterar a seleção para INDPSI e LILACS.

Campo 30 - Título

- Selecionar o título na barra de rolagem.

Exemplos:

- a) Psicol. USP
- b) Psicol. Hosp. (São Paulo)

Campo 31 - Volume

Inserir o volume ao qual pertence o fascículo que está sendo cadastrado.

- Registrar o volume em números arábicos;
- No caso de publicações seriadas que não incluem indicação clara sobre o volume não preencher este campo.

Exemplos:

- a) 2
- b) 123

Campo 32 – Número do Fascículo

Inserir o número do fascículo que está sendo cadastrado.

- Registrar o número do fascículo em algarismos arábicos;
- Registrar informações complementares tais como: número especial, número comemorativo ou suplemento, após o número do fascículo, separadas por vírgula e sem espaço;
- Se o fascículo apresentar subdivisões, registrar depois de uma vírgula, sem espaço;
- Se o fascículo for composto por mais de um número, registrar o algarismo correspondente ao primeiro e o correspondente ao último, separados por barra (/).

Exemplos:

- a) 7
- b) 3,n.esp
- c) supl.3
- d) 2/3
- e) 2A
- f) 5,pt.1

Campo 35 - ISSN

Registrar o número do ISSN na forma completa, incluindo o hífen. Não registrar a sigla ISSN que normalmente precede o número.

Exemplo:

0034-8910

Campo 64 - Data de Publicação

Registrar a data de publicação no idioma do documento, omitindo-se as preposições.

- Registrar os meses de forma abreviada, conforme a tabela do “help” do campo. (Para acessar a tabela clicar no nome do campo);
- Registrar as datas inclusivas separadas por hífen;
- Registrar a sigla s.d (sem data); quando não houver data de publicação.

Exemplo:

- a) set. 1992
- b) 1993
- c) ago.-out. 1991
- d) nov. 1993-jan. 1994
- e) s.d

Campo 65 - Data Normalizada

Registrar a data de publicação seguindo a norma ISO-st-8601:1988, ou seja, o ano nos quatro primeiros dígitos, o mês nos dois dígitos seguintes e o dia nos dois últimos (ver exemplo); se a data se referir a um período de tempo, registrar a última do período.

Exemplos:

19900900

19910000

19940204

Clicar em : **Confirmar**

Após esse passo será aberta a planilha de inserção de dados com os campos de **Analítica**:

Campo 02 – Número de Identificação

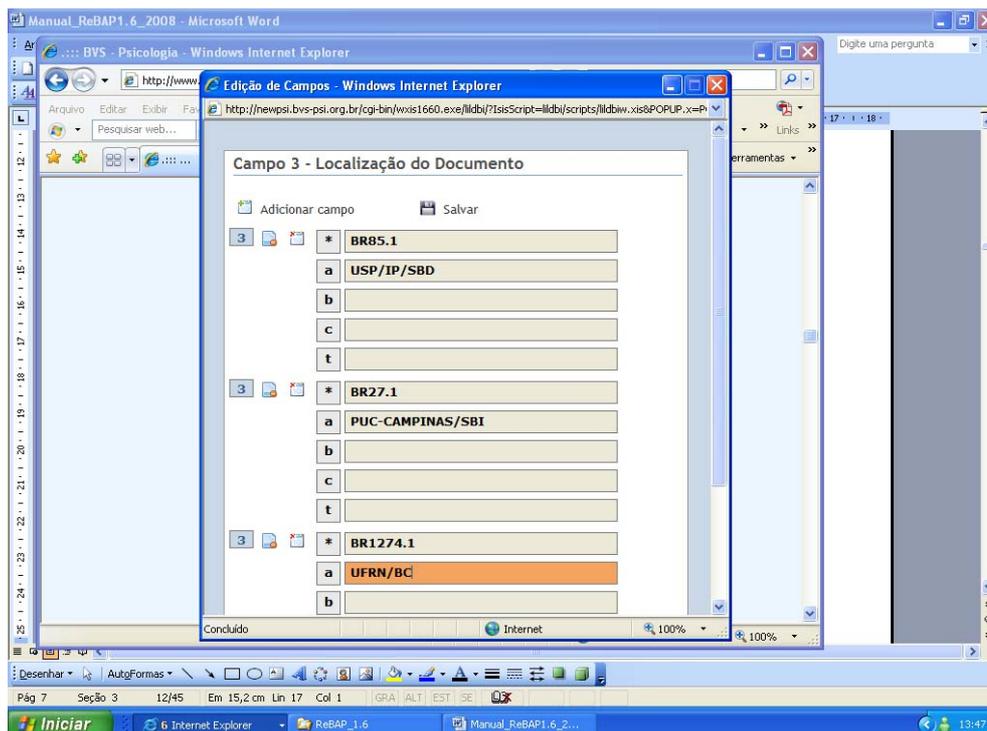
Número de Identificação seqüencial gerado automaticamente pelo sistema. **NÃO alterar**, pois em caso de uma duplicação poderá ocorrer problemas no processamento dos dados.

Campo 03 - Localização do Documento

Registrar o código “BR” e a sigla do Coordenador da ReBAP, do Coordenador do Index Psi Periódicos e SIRPEP e do Centro Cooperante responsável pelo título que está sendo cadastrado.

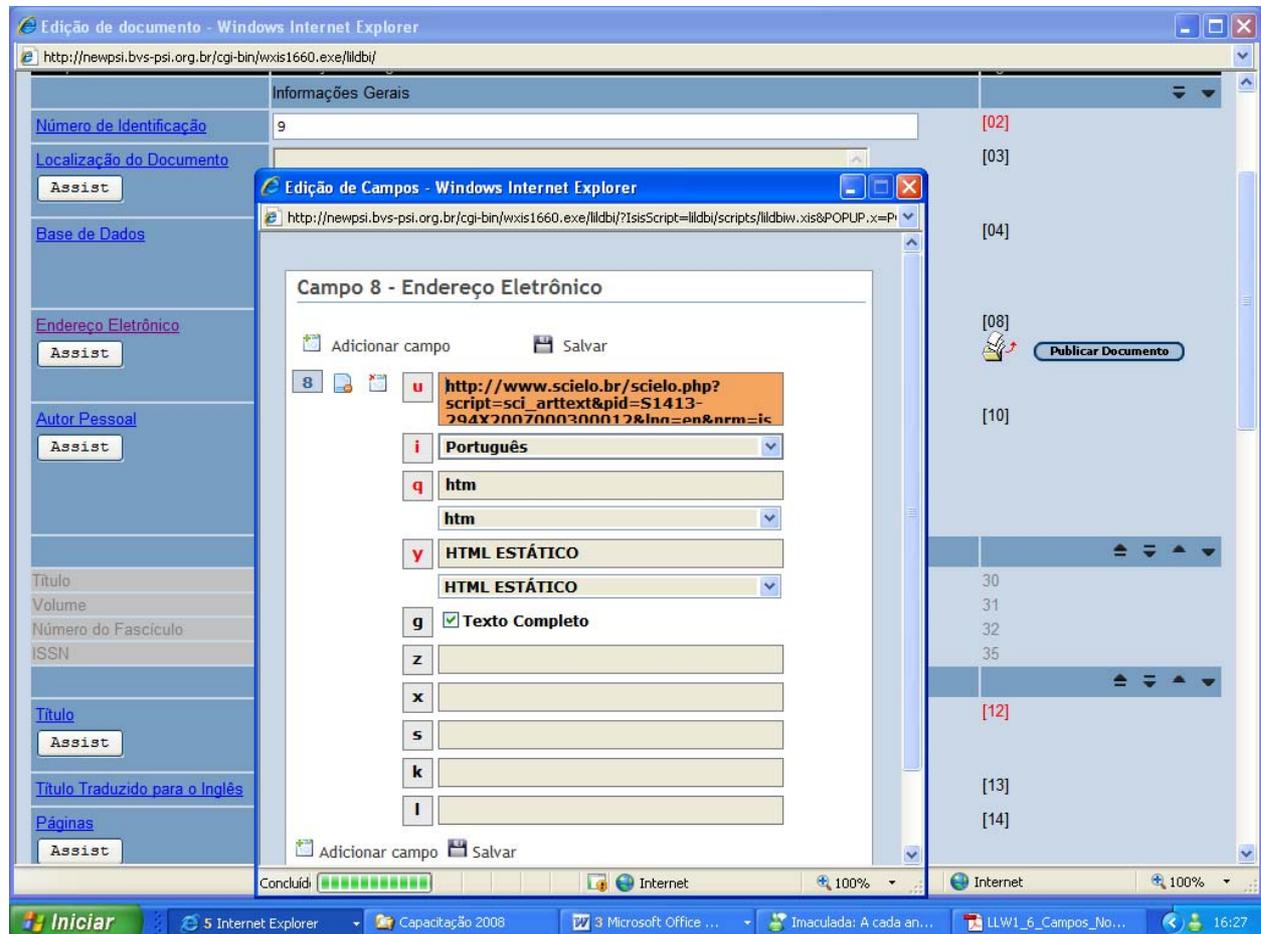
Para cada ocorrência, selecionar “**Adicionar campo**”

Ex.:



Campo 08 - Suporte Eletrônico

Registrar o endereço eletrônico, caso a revista disponibilize texto completo on-line numa URL fixa, ou seja, o documento deverá estar disponível **exatamente** no mesmo endereço por prazo indeterminado.



Os registros importados da LILACS EXPRESS vêm com esse campo preenchido, conforme descrito no Capítulo 8.

Campo 10 - Autor

Registrar o nome da(s) pessoa(s) responsável(is) pelo conteúdo intelectual do documento, acompanhado da instituição a qual cada um pertence. Indicar o grau de responsabilidade quando este não for o de autor.

Autor

- Existindo mais de uma pessoa responsável, seus nomes deverão ser registrados na seqüência em que aparecem no documento, selecionando **“Adicionar campo”**
- Registrar o nome da pessoa responsável a partir do sobrenome, seguido de vírgula, espaço e o nome propriamente dito, de preferência na forma completa.

Nota: Não usar ponto final no caso de prenomes abreviados

Exemplo: Santos, D.V

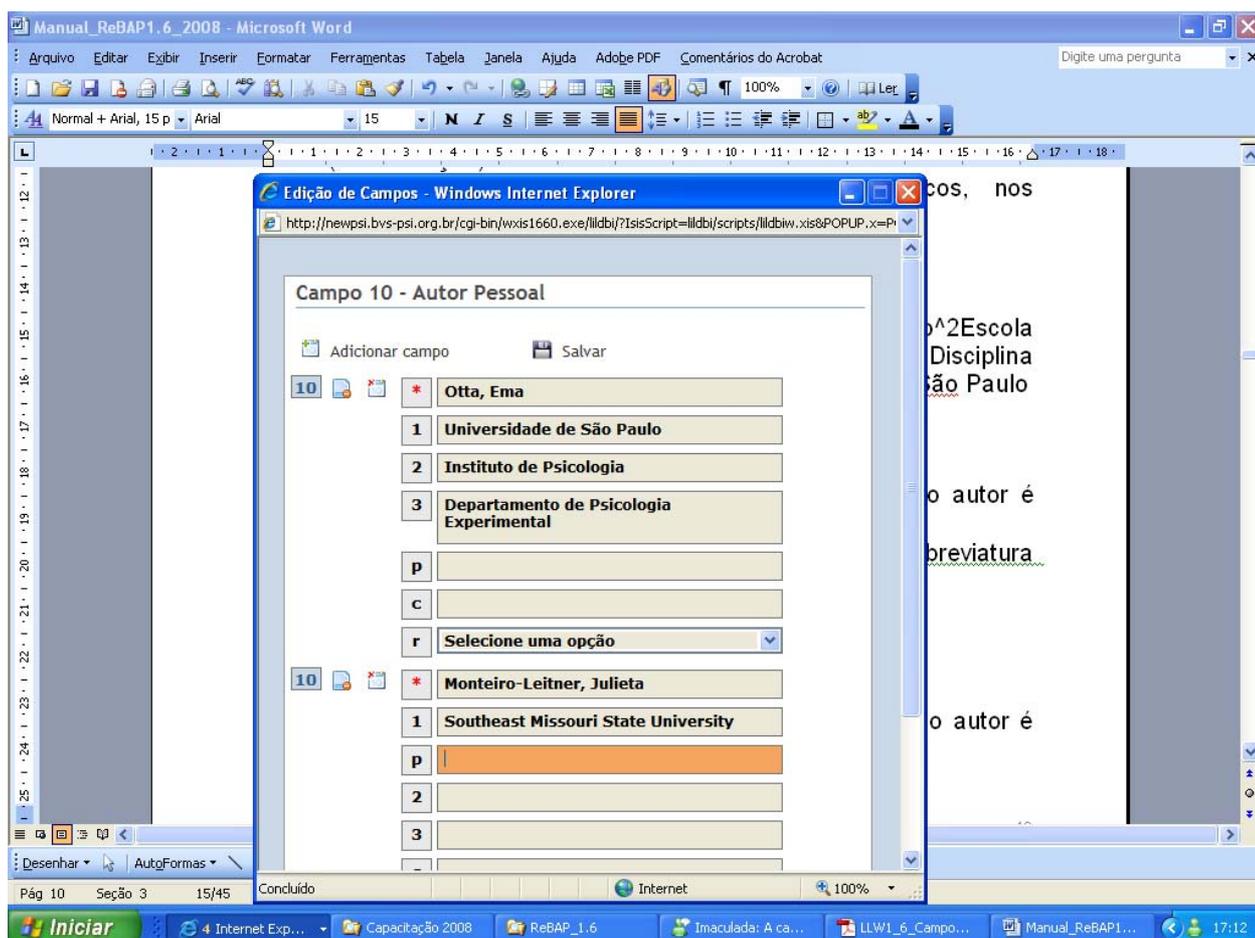
Afiliação

- Na seqüência do nome do autor, registrar no subcampo ^1 a Instituição, Universidade, Sociedade, etc. a qual o Autor esteja vinculado;

Nota: Mestrando ou Doutorando em uma Universidade pode-se considerar como vínculo institucional.

- Autor vinculado a mais de uma Instituição, colocar a primeira ou, preferencialmente, a que estiver localizada na América Latina;
- Dois ou mais autores e apenas uma indicação institucional, assumir a mesma Instituição para todos;
- Dois ou mais autores e não for possível identificar corretamente a que Instituição pertence, colocar em todos os autores “^1s.af” (sem afiliação).
- Registrar a Instituição e seus níveis hierárquicos, nos subcampos ^1, ^2 e ^3.

Exemplo:



País

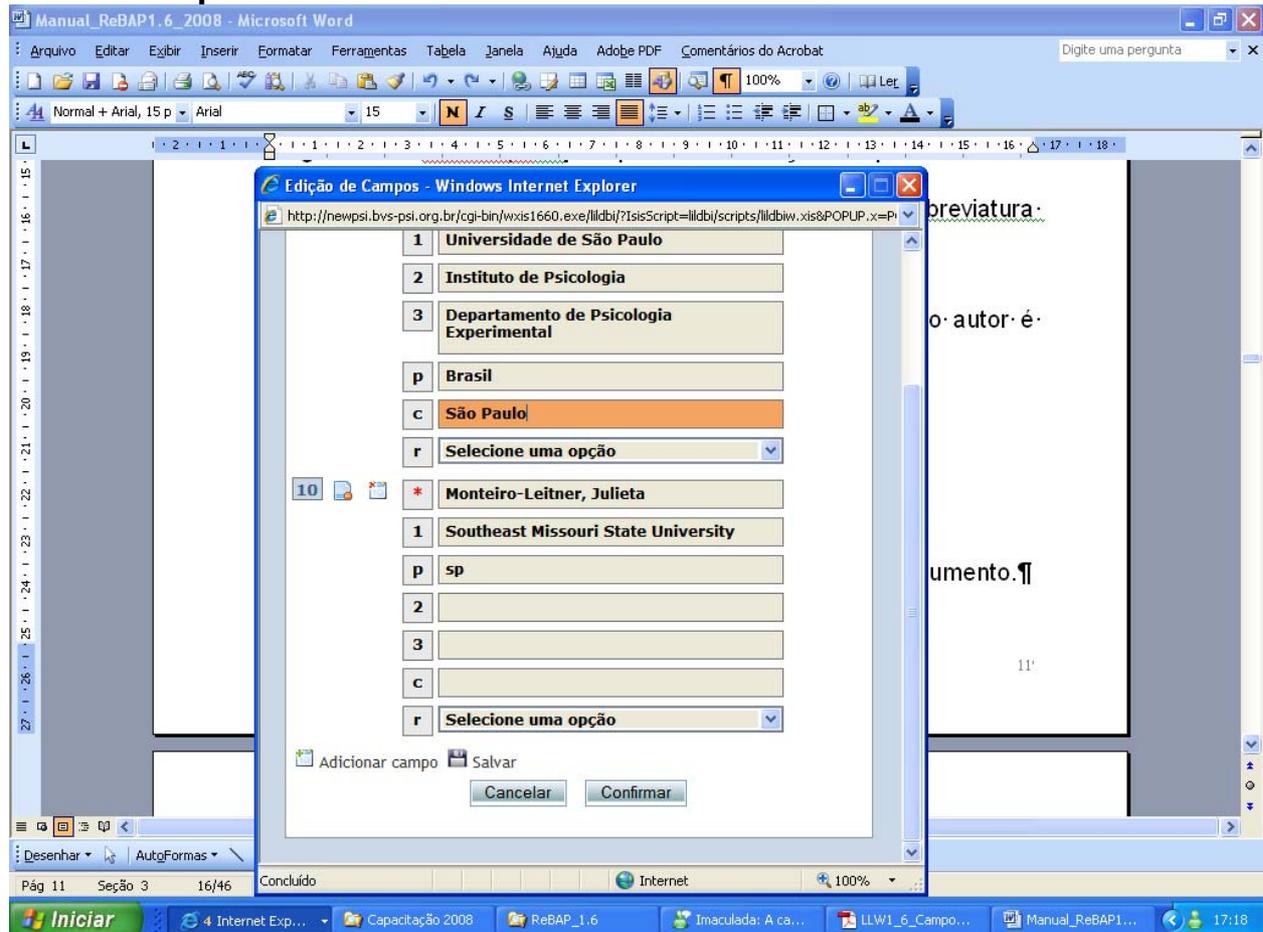
Registrar no subcampo **^p** o país da Instituição a qual o autor é filiado.

- Não existindo a informação sobre o país, utilizar a abreviatura **^ps.p** (sem país).

Cidade

Registrar no subcampo **^c** a cidade da Instituição a qual o autor é filiado.

Exemplo:

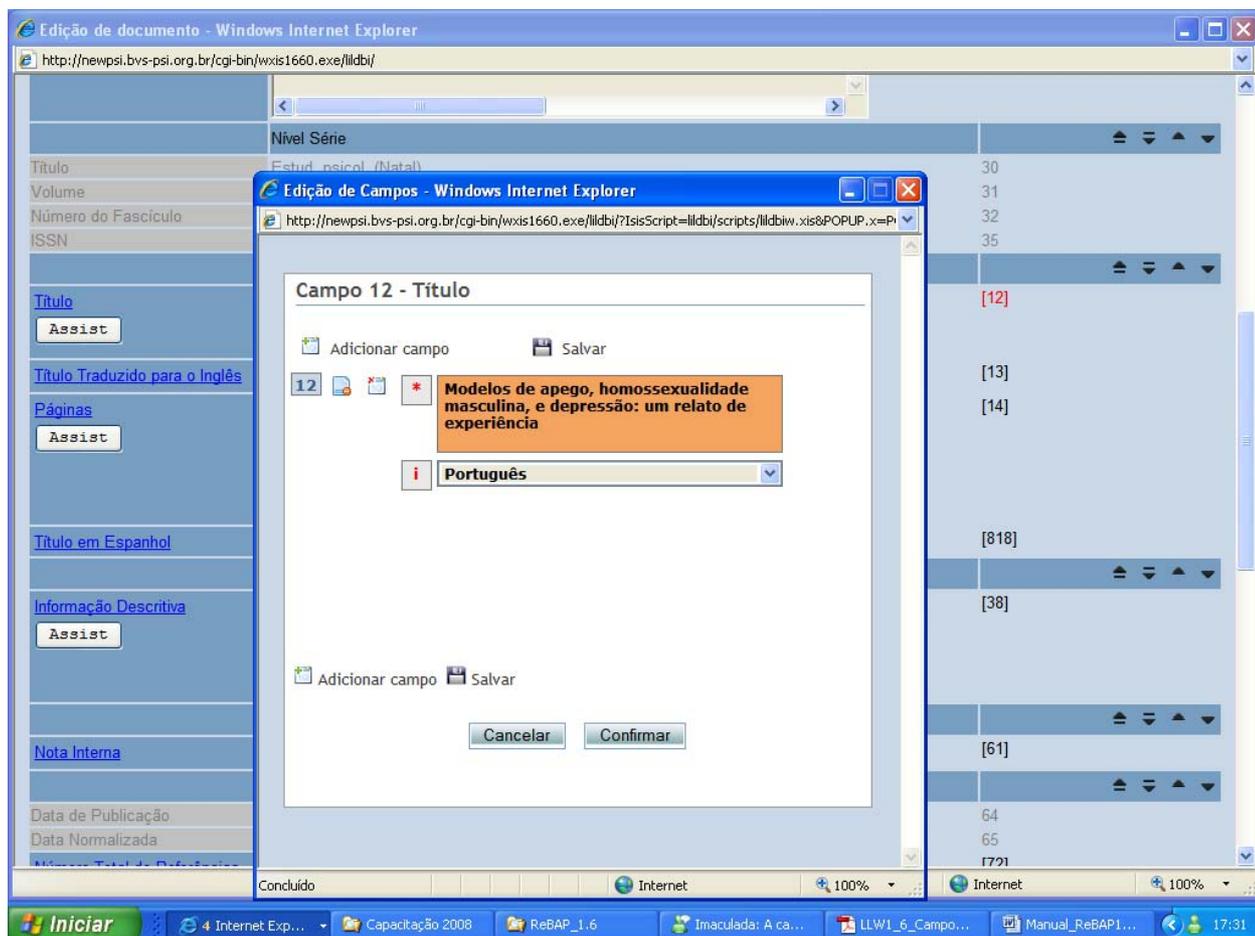


Campo 12 - Título

Registrar o título do artigo no idioma em que aparece no documento.

- Registrar o título em minúsculas, seguindo as regras ortográficas do idioma correspondente;
- Registrar o título na forma completa, incluindo os subtítulos, separando-os por dois pontos e espaço;
- Se o artigo possuir mais de um título (títulos paralelos), registrá-los na seqüência dada no documento, selecionando "**Adicionar campo**". Utilizar essa opção apenas se o texto também se apresentar em várias línguas.
- Subcampo **^i**: selecionar o idioma do texto do artigo em questão.

Exemplo:



Campo 13 - Título Traduzido para o Inglês

Registrar nesse campo o título traduzido para o Inglês elaborado pelo documentalista.

Títulos originalmente em inglês ou títulos paralelos em inglês devem ser registrados somente no campo 12, utilizando-se do recurso “Adicionar campo”.

Nota: para registros importados do LILACS EXPRESS este campo vem automaticamente preenchido e não deve ser alterado.

Exemplo:

Título Traduzido para o Inglês	Matching basic teaching with professional needs	[13]
Páginas	^f291^1297	[14]
Título em Espanhol	Matching basic teaching with professional needs	[818]
Informação Descritiva	^bilus	[38]
Nota Interna		[61]
Data de Publicação	set.-dez. 2007	64
Data Normalizada	20071200	65
Número Total de Referências	14	[72]
Resumo	Relatam-se casos clínicos de dois rapazes, que buscaram ps Case studies of two young men are reported. Their reason f	[83]

Campo 818 – Título em Espanhol

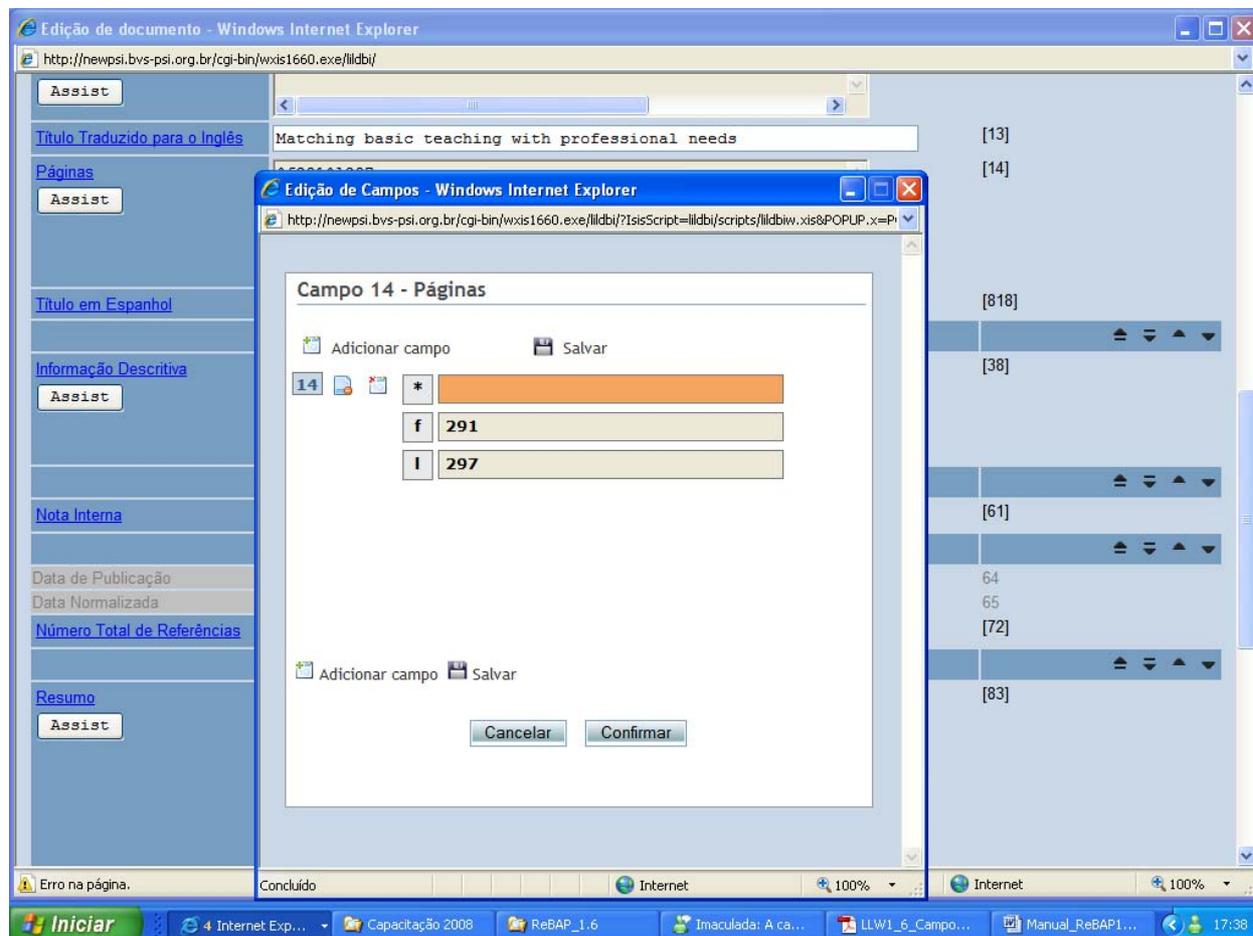
Registrar o título em Espanhol **somente** se o periódico trazer essa informação, caso contrário **não** elaborar uma tradução, deixando o campo sem preenchimento.

Campo 14 - Páginas

Registrar os números inicial e final das páginas do artigo.

Nota: o subcampo ^ é reservado para paginação irregular ou inexistente*

Exemplo:



- Registrar o número da página inicial no subcampo f (first) e o número da página final no subcampo l (last);
- Para artigos escritos em mais de um idioma na mesma unidade física, deve-se considerar o número total de páginas, incluindo todas as versões em outros idiomas;
- Para documento que consta em uma única página, registra-se o número da página nos subcampos f e l .

Exemplo:

a) $^f12^l19$

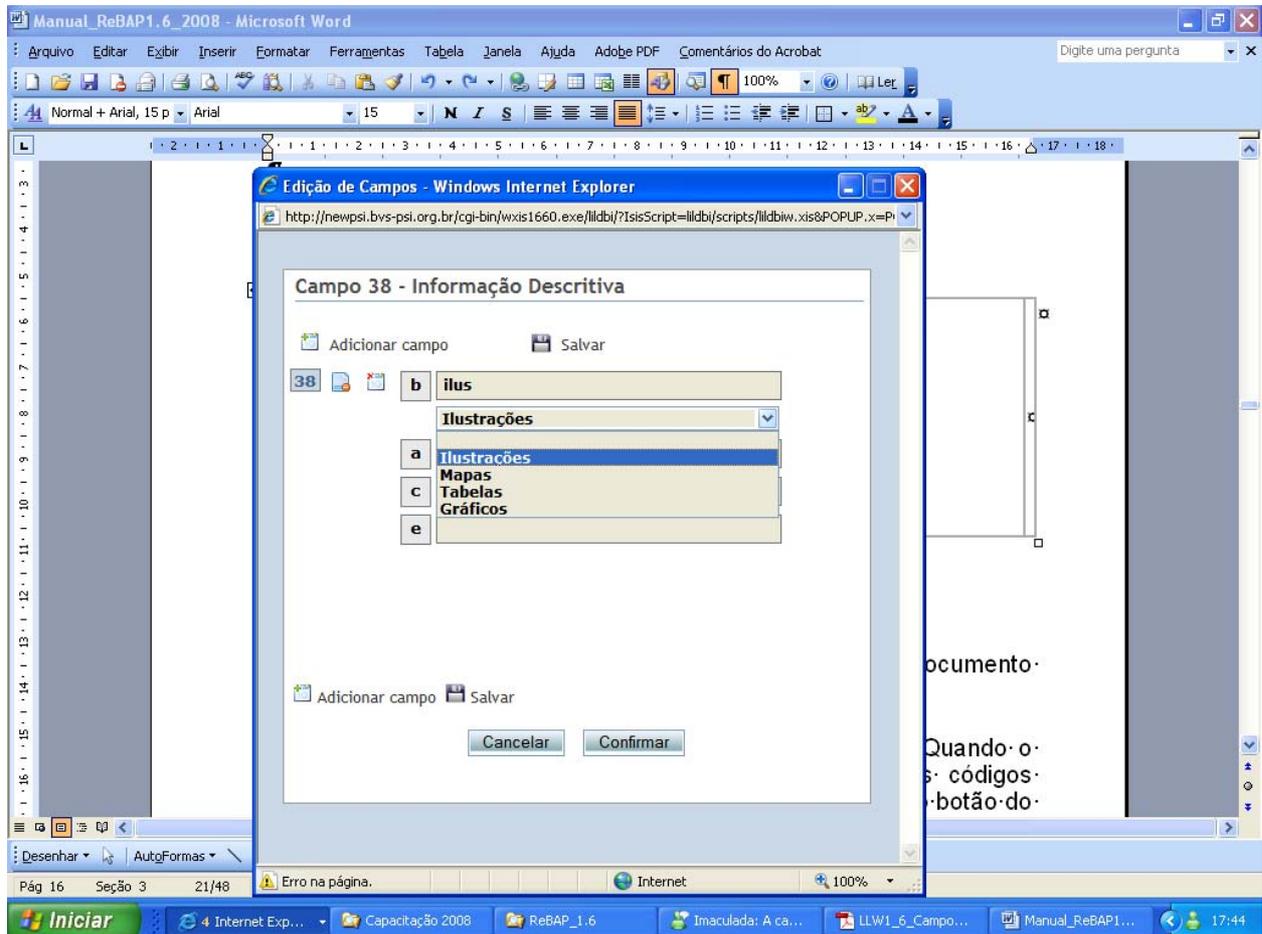
b) $^f5^l15$

Campo 38 - Informação Descritiva

Material ilustrativo que acompanha o texto (gráficos, mapas, ilustrações e tabelas).

Selecionar a(s) opção(ões) através do "Assist". Havendo mais de um tipo de material ilustrativo selecionar "**Adicionar campo**"

Exemplo:



Campo 61 – Nota Interna

Registrar informações adicionais que não foram contempladas em nenhum dos campos, mas que são importantes para melhor identificação do documento.

Exemplos:

- a) O texto contém páginas ilegíveis;
- b) Artigo apresentado também na revista Reprodução, 6(5/6), set.-dez. 1991.

Campo 72 - Número Total de Referências

Registrar o número total de referências contidas no documento **somente** quando estas estiverem numeradas, do contrário não é necessário preencher este campo.

Exemplos:

15
347

Campo 71 – Tipo de Publicação

Termos pré-definidos que indicam o tipo de publicação indexada.

Notas:

- Para indicação do tipo de publicação, deve-se consultar o DeCS e seguir as orientações do Manual de Indexação. (<http://bvsmodelo.bvsalud.org/download/lilacs/LILACS-4-ManualIndexacao-pt.pdf>)

- Não sendo possível identificar o Tipo de Publicação, **deixar o campo sem preenchimento**

Exemplo:

Campo	Indexação:	Tag
	Dados de Conteúdo	
Tipo de Publicação	<ul style="list-style-type: none">Artigo ClássicoArtigo Corrigido e RepublicadoArtigo HistóricoAulasBibliografia	[71] 

Campo 76 - Descritor Pré-Codificado

Termos que definem conceitos pré-determinados pelo sistema de indexação e que se encontram em quase todos os documentos.

- Selecionar a opção desejada na barra de rolagem, em caso de dois ou mais termos, acionar a tecla *Control* e clicar com o botão do mouse.
- **Não utilizado para as bases INDPSI e SIRPEP.**

Exemplo:



Campo 87 - Descritores Primários

Descritores extraídos do DeCS para representar o conteúdo temático do documento.

- Consideram-se como descritores primários aqueles escolhidos como **mais significativos** para a representação do conteúdo temático de um documento;
- Consultar e selecionar os descritores no DeCS, pressionando no ícone correspondente;

Para a seleção dos descritores no DeCS, seguir as orientações gerais do Anexo, ou diretamente no Metodologia LILACS Manual de Indexação de Documentos para a Base de Dados LILACS (<http://bvsmodelo.bvsalud.org/download/lilacs/LILACS-4-ManualIndexacao-pt.pdf>)

- **Não utilizado para as bases INDPSI e SIRPEP**

Exemplo:

Psicologia da Criança^stend

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida^psicol

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida ^smortal

- **Após a seleção dos descritores, fechar a janela do DeCS.**

Campo 88 - Descritores Secundários

Descritores extraídos do DeCS para representar o conteúdo temático do documento.

- Considerar como descritores secundários aqueles escolhidos como complementares e, portanto **menos significativos** para a representação do conteúdo temático de um documento;
- Consultar e selecionar os descritores no DeCS pressionando o ícone correspondente.

Exemplo:

Detecção de Sinal (Psicologia)^sfisiol
Psicologia do Adolescente^seduc

Campo 74 - Alcance Temporal (Desde)

Ano inicial ou ano correspondente ao conteúdo temático do documento.

- Se o conteúdo temático se referir a mais de um ano, registra-se o ano final no campo 75.

Exemplos:

1945
1980

- **Não utilizado para as bases INDPSI e SIRPEP**

Campo 75 - Alcance Temporal (Até)

Ano final do período coberto pelo conteúdo temático do documento.

- O registro de informação neste campo está condicionado ao preenchimento do campo 74.

Exemplos:

1960
1986

- **Não utilizado para as bases INDPSI e SIRPEP**

Campo 78 - Indivíduo como Tema

Nome da pessoa que representa por si mesma o conteúdo do documento. Em geral ocorre em documentos históricos, biográficos ou obituários.

- Registrar o nome do indivíduo de acordo com a Terminologia Psi disponível: www.bvs-psi.org.br, observando que apenas as primeiras iniciais do(s) nome(s) devem ser digitadas em maiúsculas;
- Nos casos em que houver mais de um indivíduo, registrar na seqüência, separando-os com a tecla <enter>;
- **Não utilizado para as bases INDPSI E SIRPEP.**

Exemplo:

Freud, Sigmund <enter>

Lacan, Jacques

Campo 82 – Região não DeCS

Termos utilizados para representar outras localidades e que não constam no DeCS.

Preencher somente quando for muito relevante o destaque da localidade no documento.

Exemplos:

Rio de Janeiro

São Paulo, SP

Favela do Morumbi

Morumbi

- **Não utilizado para as bases INDPSI e SIRPEP**

Campo 610 – Instituição como Tema

Nome da instituição que representa por si mesma o conteúdo do documento.

Notas:

- usar esse campo somente se muito relevante, não é de preenchimento obrigatório.
- **Não utilizado para as bases INDPSI e SIRPEP**

Campo 889 – Descritores Psi Português

Descritores extraídos da Terminologia em Psicologia para representar o conteúdo temático do documento.

- Para preencher o campo consultar a Terminologia em Psicologia na Biblioteca Virtual em Saúde Psicologia www.bvs-psi.org.br.
- Digitar os descritores em **maiúsculas** e devidamente **acentuados**.

Exemplo:

COMUNICAÇÃO VERBAL

Campo 990 - Descritores Psi Inglês

Descritores extraídos da Terminologia em Psicologia para representar o conteúdo temático do documento.

- Para preencher o campo consultar a Terminologia em Psicologia na Biblioteca Virtual em Saúde Psicologia www.bvs-psi.org.br;
- Digitar os descritores em maiúsculas.

Exemplo:

VERBAL COMMUNICATION

Campo 993 - Descritores Psi Espanhol

Descritores extraídos da Terminologia em Psicologia para representar o conteúdo temático do documento.

- Para preencher o campo consultar a Terminologia em Psicologia na Biblioteca Virtual em Saúde Psicologia www.bvs-psi.org.br;
- Digitar os descritores em **maiúsculas, não sendo necessário acentuá-los**

Exemplo:

COMUNICACIÓN VERBAL

Campo 83 - Resumo

- A partir do “Assist” registrar neste campo os resumos em Português, Inglês e Espanhol se houver, de acordo com o documento, utilizando o recurso “Adicionar campo”, agregando ao final a sigla (AU)
- Registrar o código de cada idioma, no **subcampo ^i de cada ocorrência.**

Exemplo:

The screenshot shows a web application interface for editing fields. The main window, titled "Edição de Campos - Windows Internet Explorer", displays a list of fields. Field 83 is selected, and its content is shown in a text area. The content is a Portuguese summary of a clinical case study. The interface includes a left sidebar with navigation options like "Resumo" and "Assist", and a right sidebar with a list of field numbers (64, 65, 72, 83). The bottom status bar shows the system tray with the time 17:58.

Português

Relatam-se casos clínicos de dois rapazes, que buscaram psicoterapia a partir de demandas afetivas e amorosas. Enfatizam-se a análise de seus modelos de apego e a queixa de depressão em relação a suas experiências homoafetivas. Partiu-se das posições de que: (1) os modelos comportamentais de apego com os pais repetir-se-iam com os parceiros; e (2) o nível de segurança das relações amorosas mediará inversamente o nível da depressão. Articularam-se dados da mensuração dos níveis de depressão pelo Inventário de Depressão Beck (BDI) e da Attachment Security and Secondary Strategies Interview (ASSSI). Os resultados indicaram que os modelos de apego aos pais parecem ter influenciado as representações de apego e experiências amorosas, que pareceram mediar os níveis da depressão.(AU)

Inglês

Case studies of two young men are reported. Their reason for seeking psychotherapy lies in their affection and romantic love problems, what led us to an effort to understand their models of attachment and depression complaints in regard to their homo-affective

Complementos:

- Se no artigo constar que o mesmo foi apresentado originalmente em um **evento**, clicar na opção correspondente e preencher os campos de acordo com a orientação do conteúdo do *help*.
- Se constar dados de **projeto**, clicar na opção correspondente e preencher os campos de acordo com a orientação do conteúdo do *help*



Clicar em: **Confirmar**

Dica:

Quando o registro é confirmado aparece uma tela de visualização com todos os campos preenchidos. Selecionar todo o conteúdo, copiar (Ctrlc) e colar (Ctrlv) no Word, até que se tenha a garantia de que os registros foram certificados corretamente e estão todos sendo visualizados no Índice Psi Periódicos. Esse procedimento facilita a entrada dos dados novamente, no caso de perda de registros.

Se perceber algum erro no registro clicar em **“Voltar”** para efetuar a alteração;

Se o registro estiver correto, clicar em **“Gravar”** para finalizar o cadastramento do artigo.

Em seguida clicar em OK.

Para cadastrar um outro artigo da mesma revista clicar em:

Criar Nova Analítica

- Este procedimento permite vincular os artigos de um mesmo fascículo a um Registro Fonte;

6. ROTEIRO PARA CADASTRAMENTO SEM INDEXAÇÃO

Para iniciar o cadastramento de um registro **Novo Sem Indexação** repetir os passos de “a” até “e” descritos no **Capítulo 5**, lembrando que no item “d” deve-se selecionar a opção **Sem indexação**.

Feito isso será criado o **Registro Fonte**, também como no capítulo anterior. Em seguida deverão ser preenchidos todos os campos de descrição bibliográfica.

- a) Após o preenchimento de todos os campos **confirmar**
- b) Para indexar os documentos, seguir os passos:
- c) Clicar em “**Documentos**”
- d) Clicar em “**Indexar**”
- e) Selecionar na lista o fascículo que será indexado
- f) Selecionar “**Indexa Registro Fonte**”
- g) Preencher os campos de acordo com o descrito no Capítulo 5
- h) Para indexar o restante dos artigos clicar em “**Indexar Analíticas**”

7. EDITAR REGISTROS

Esta opção permite que se visualize, elimine ou altere um registro, seja ele **Registro Fonte** ou **Analítica**.

Para editar um documento seguir os passos:

- a) Clicar em “**Documentos**”
- b) Clicar em “**Editar**”
- c) Selecionar na lista o registro que será editado.
- d) Clicar na opção desejada “**Elimina documento**”, “**Edita registro fonte**”, “**Editar Analíticas**” ou “**Visualizar**”

Após efetuar a edição, clicar em “**Confirmar**”.

8. IMPORTAÇÃO DE ARQUIVOS DA LILACS Express

Acessar <http://www.bireme.br>

Selecionar:

Literatura Científica, e em seguida LILACS.

The screenshot shows the BIREME search interface. At the top, there is a logo for 'bvs biblioteca virtual em saúde' and the text 'Pesquisa em bases de dados'. Below this, there is a search bar with the text 'Entre uma ou mais palavras'. To the right of the search bar, there is a dropdown menu for 'Base de dados' set to 'LILACS'. Below the search bar, there are two radio buttons: 'Todas as palavras (AND)' (selected) and 'Qualquer palavra (OR)'. There are also buttons for 'CONFIG' and 'PESQUISAR'. On the right side, there is a link for 'Formulário livre' with sub-links for 'Formulário básico' and 'Formulário avançado'. A callout box points to the 'Formulário avançado' link with the text '1) Selecionar pesquisa pelo formulário avançado'.

The screenshot shows the BIREME search interface with a dropdown menu open. The dropdown menu lists various search criteria: 'Palavras', 'Descritor de assunto', 'Limites', 'Autor', 'Palavras do título', 'Revista' (highlighted), 'Monografia em Série', 'Autor pessoal normalizado', 'Autor institucional', 'Palavras do resumo', 'Tipo de publicação', 'Conferência', 'Tipo de literatura', 'Nível bibliográfico', 'Idioma', 'Identificador único', 'País, ano de publicação', 'Mês de entrada', 'Suporte Eletrônico'. Below the dropdown menu, there is a search bar with the text 'Pesquisar' and three input fields. The first input field is empty, and the second and third have 'and' in a dropdown menu. There are buttons for 'CONFIG', 'LIMPAR', and 'PESQUISAR'. On the right side, there is a link for 'Índice' with a warning icon. A callout box points to the 'Índice' link with the text '3) Em seguida clicar em Índice'. Another callout box points to the 'Revista' option in the dropdown menu with the text '2) Selecionar Revista'.

4) Digitar o início de uma palavra do **título** da Revista

bvs Pesquisa em bases de dados biblioteca virtual em saúde Dê sua opinião

Base de dados : LILACS Índice Revista

Digite palavra ou início da palavra:
Psicol

ou selecione a letra inicial

012... A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Acesso : permutado alfabético

5) Clicar em **mostrar índices**

6) Selecionar o **título**

bvs Pesquisa em bases de dados biblioteca virtual em saúde Dê sua opinião

Base de dados : LILACS Índice Revista

Selecione um ou mais termos da lista abaixo :

- arquivos brasileiros de psicologia
- boletim de psicologia
- interacoes estudos e pesquisa em psicologia
- investigaciones en psicologia
- revista de psicologia**
- revista latinoamericana de psicologia
- cadernos de psicologia (belo horizonte, 1984)
- estudos de psicologia (campinas)
- estudos de psicologia (natal)
- revista do departamento de psicologia - uff

+ ADICIONAR PESQUISAR FASCÍCULOS

7) Clicar em **fascículos**

bvs Pesquisa em bases de dados
 biblioteca virtual em saúde [Dê sua opinião](#)

Base de dados : **LILACS** Índice Revista

Selecione um ou mais termos da lista abaixo :

- REV. PSICOL/1990
- REV. PSICOL/1990,7/8(1/2)
- REV. PSICOL/1992
- REV. PSICOL/1992,9/10(1/2)
- REV. PSICOL/1994
- REV. PSICOL/1994,11/12(1/2)
- REV. PSICOL/2001
- REV. PSICOL/2001,19(1/2)
- REV. PSICOL/2003
- REV. PSICOL/2003,21(1/2)

8) Selecionar fascículo que deseja importar

9) Clicar em **pesquisar**

+ ADICIONAR PESQUISAR

bvs Pesquisa em bases de dados
 biblioteca virtual em saúde [Dê sua opinião](#)

10) Para importar todo o fascículo, clicar em **enviar resultado.**

SUA SELEÇÃO >> ENVIAR RESULTADO NOVA PESQUISA CONFIG FIM DA PAGINA

Base de dados : **LILACS**
 Pesquisa : "**REV. PSICOL/2003,21(1/2)**" [Revista]
 Referências encontradas : **9** [refinar]
 Mostrando: **1 .. 9** no formato [Detalhado]

página 1 de 1

1 / 9 LILACS LILACS-Express

seleciona **Id:** 418130
 para imprimir **Autor:** Borsoi, Izabel Cristina Ferreira.
 Fotocópia **Título:** A gente tem que colaborar: quando coerção e persuasão definem o discurso de operários fabris / We must collaborate: when coercion

11) Para importar alguns artigos clique em **selecionar e em seguida, em **enviar resultado**.**

Pesquisa em bases de dados
biblioteca virtual em saúde [Dê sua opinião](#)

Enviar resultado

Quais referências ?

- Todas as referências (9)
- Intervalo de referências de: a:
- Referências selecionadas (1)

Opções de envio

- enviar para impressão
- enviar para seu computador no formato:
- enviar para o e-mail:

12) Selecionar uma das opções.

13) Opção a ser selecionada para gravar arquivo.

14) Clicar em **Enviar**.

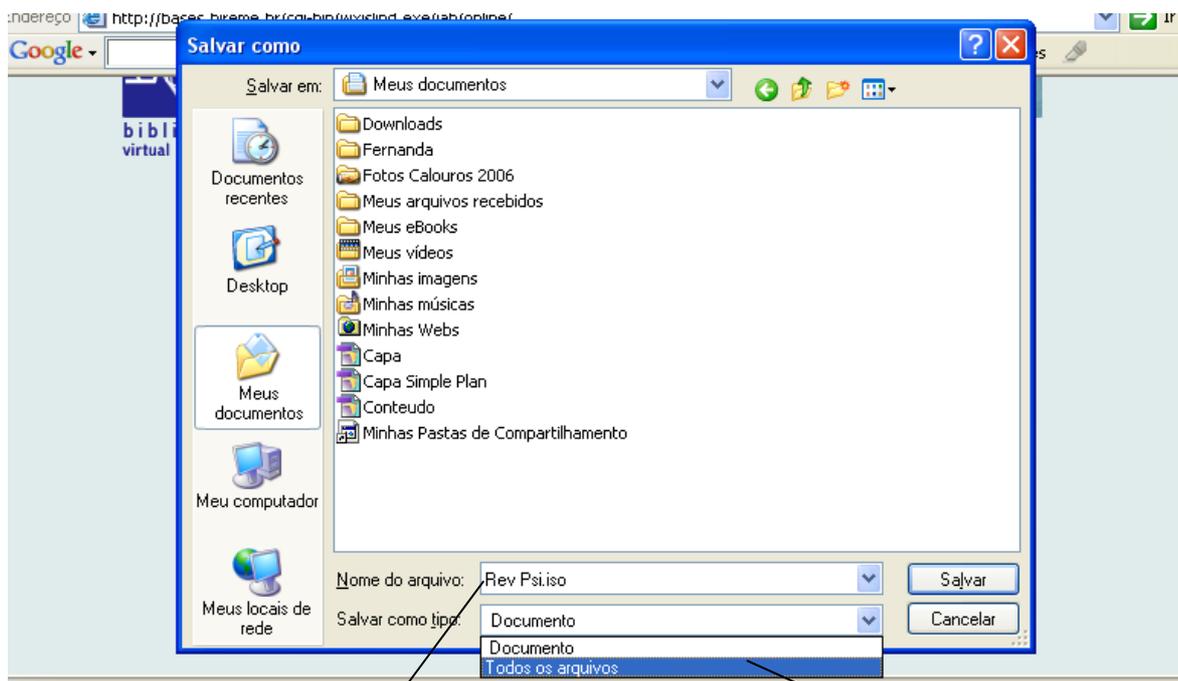
Download de Arquivo - Aviso de Segurança

Deseja salvar este arquivo?

Nome: list
Tipo: Tipo de Arquivo Desconhecido
De: bases.bireme.br

Embora arquivos provenientes da Internet possam ser úteis, este tipo de arquivo pode danificar seu computador. Se você não confiar em sua origem, não salve este software. [Qual é o risco?](#)

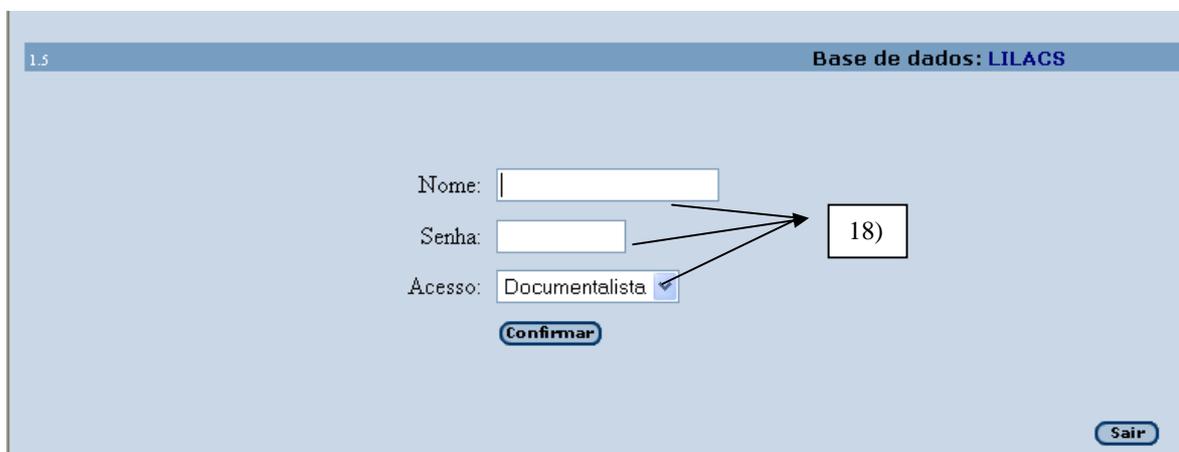
15)

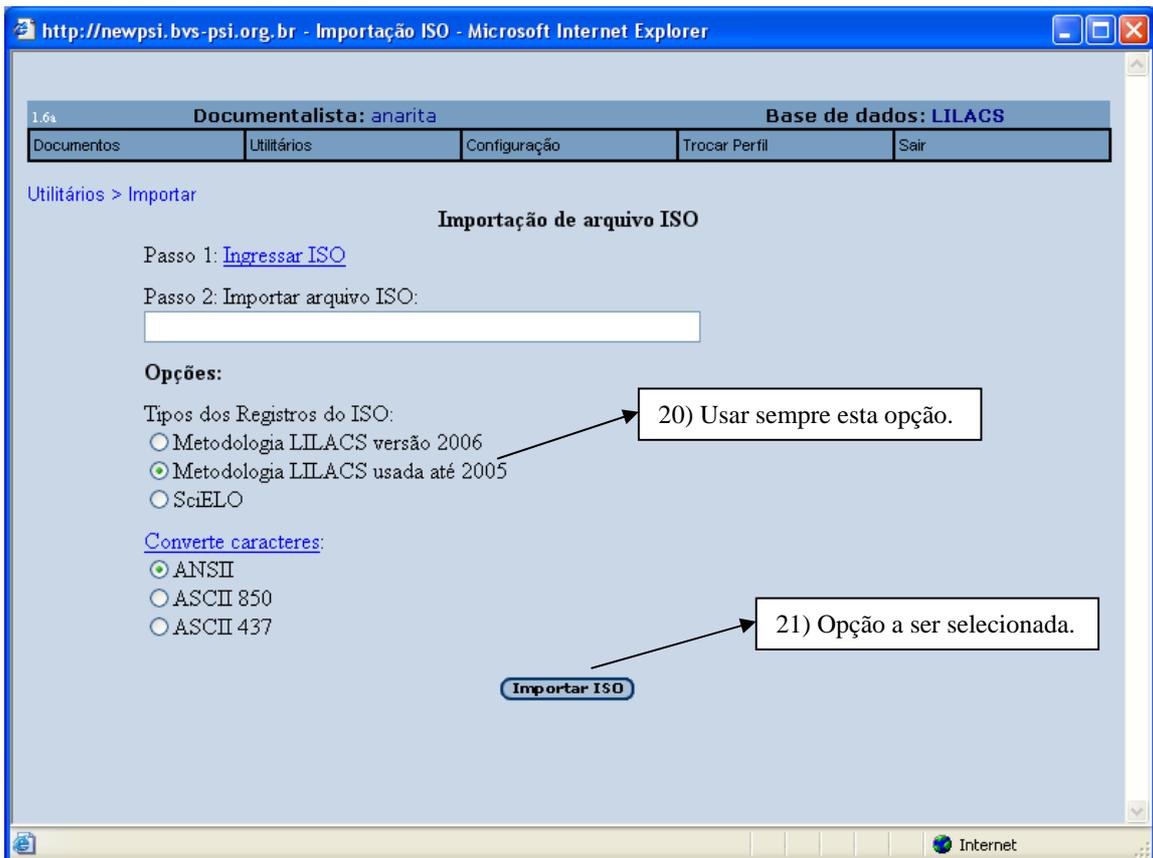
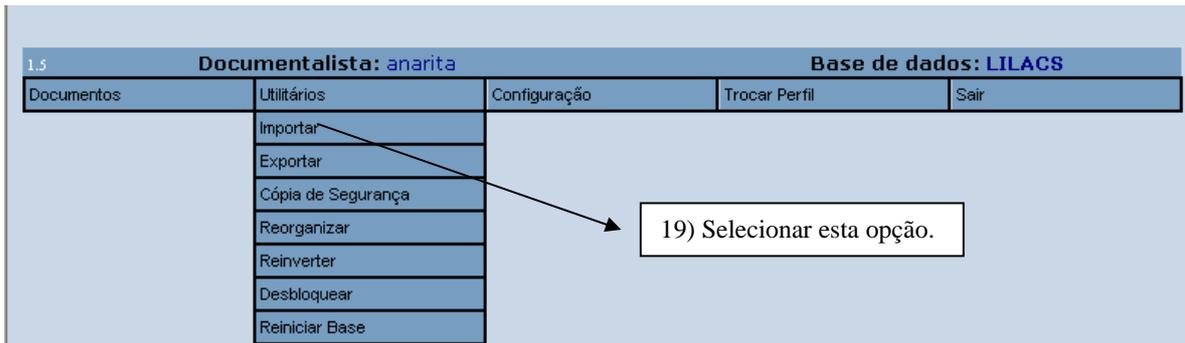


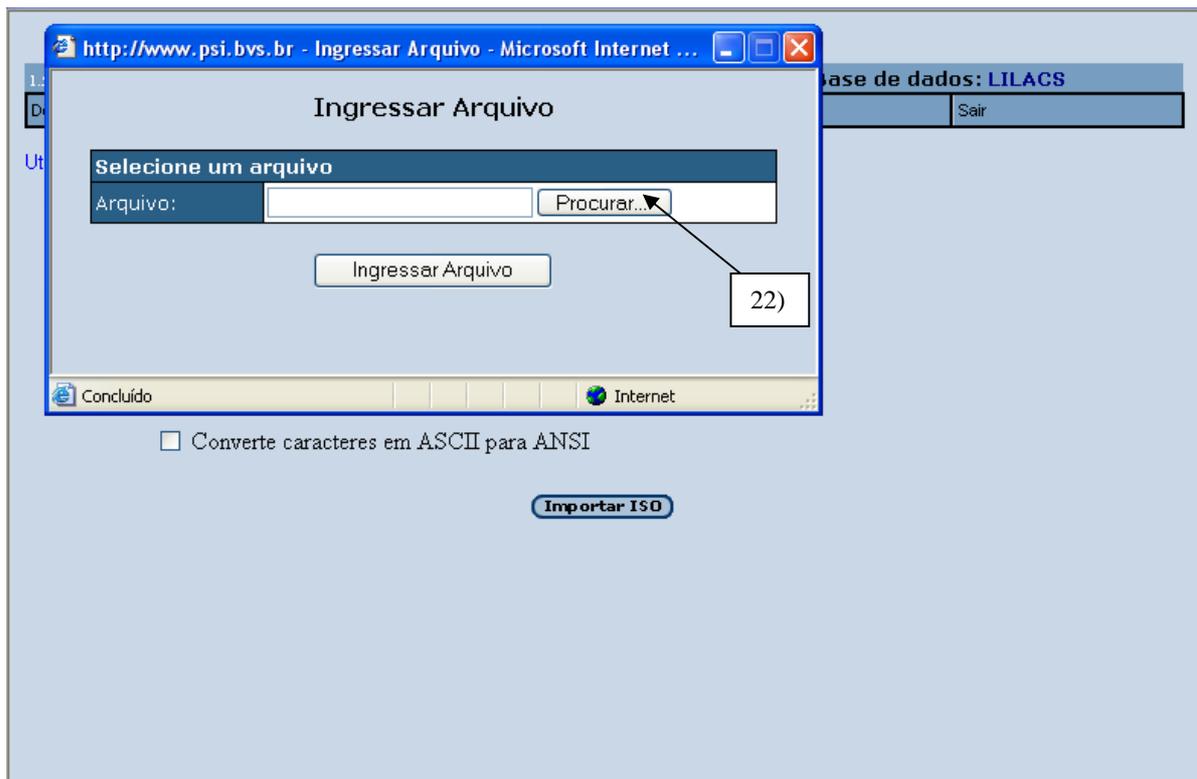
16) Nomear o arquivo com extensão ISO

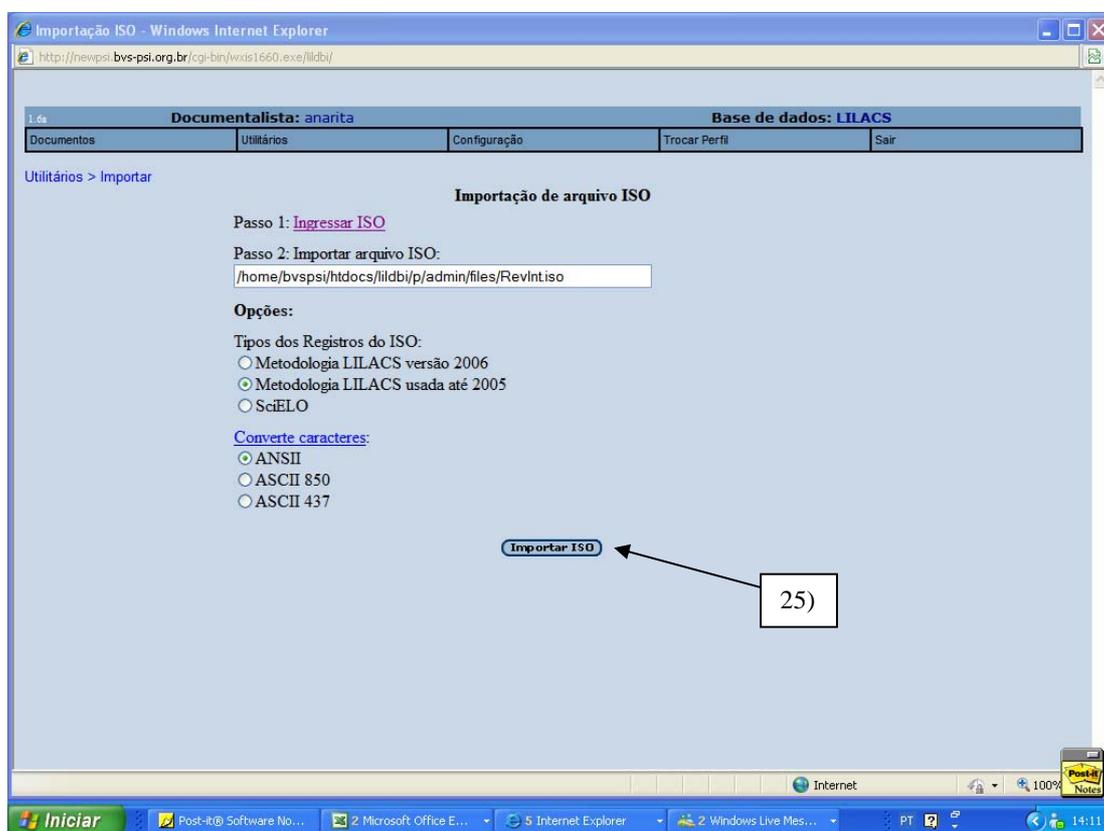
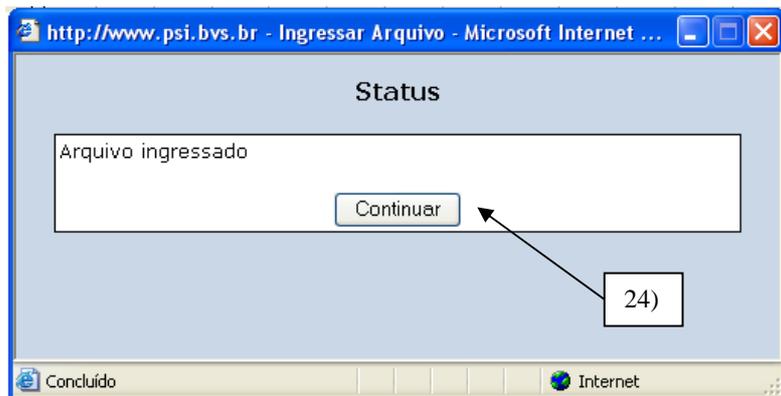
17) Selecionar a opção **Todos os arquivos**.

Acessar a LILDBI Web Psi (<http://newpsi.bvs-psi.org.br/lildbi/>)









1.5 Documentalista: anarita Base de dados: LILACS

Documentos	Utilitários	Configuração	Trocar Perfil	Sair
------------	-------------	--------------	---------------	------

Utilitários > Importar

Teste de Importação

Voltar

Status: Verificando registro :1 tipo: S as

Arquivo ISO OK para Importação.

Cancelar **Executa Importação do registro ISO**



26)

Documentalista: anarita Base de dados: LILACS

Documentos	Utilitários	Configuração	Trocar Perfil	Sair
------------	-------------	--------------	---------------	------

Utilitários > Importar

Mensagem

OK

Foram importados 1 registros com sucesso.



27)

1.5 Documentalista: **anarita** Base de dados: **LILACS**

Documentos	Utilitários	Configuração	Trocar Perfil	Sair
------------	-------------	--------------	---------------	------

Novo

Editar

Indexar

Certificar

28) Para visualizar e/ou alterar e/ou eliminar arquivos importados

29) Para indexar os arquivos importados

1.5 Documentalista: **anarita** Base de dados: **LILACS**

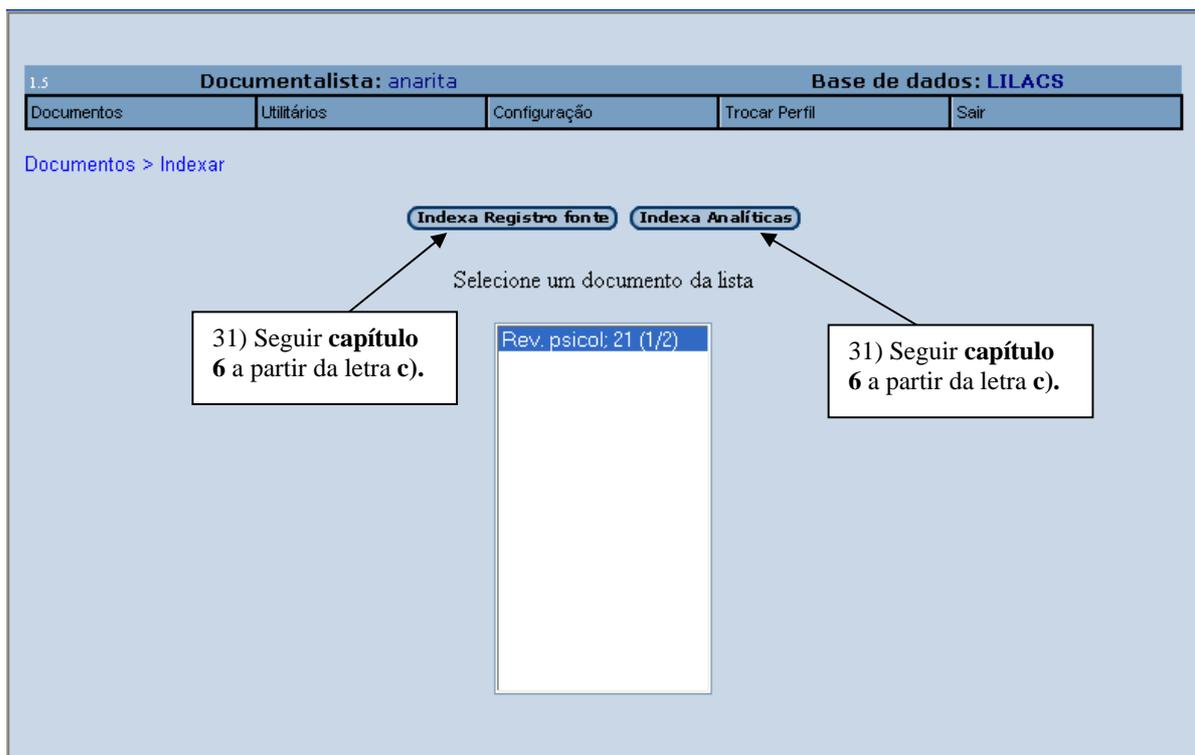
Documentos	Utilitários	Configuração	Trocar Perfil	Sair
------------	-------------	--------------	---------------	------

Documentos > Editar

Elimina documento Edita registro fonte Editar Analíticas Visualizar

Selecione um documento da lista

30 (Ver também Capítulo 7)	30 (Ver também Capítulo 7)	psicol: 21 (1/2)	30 (Ver também Capítulo 7)	30 (Ver também Capítulo 7)
----------------------------------	----------------------------------	------------------	----------------------------------	----------------------------------



9. CERTIFICAÇÃO DOS REGISTROS

A melhor maneira para efetuar a certificação dos registros é primeiramente cadastrar todos os artigos de um fascículo.

Para a certificação dos registros siga os seguintes passos:

- a) Clicar em “**Documentos**”
- b) Clicar em “**Certificar**”
- c) Selecionar na lista o fascículo que será certificado
- d) Clicar em “**Certifica Documento**”
- e) Caso o registro não apresente erros clicar em “**Confirmar**”

Após a certificação, o registro é transferido para o servidor da BVS-PSI e o **Documentalista** não terá mais acesso.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta iniciativa pretende-se oferecer instrumentos de apoio aos Centros Cooperantes da ReBAP em suas atividades de alimentação e manutenção das bases de dados.

Espera-se desta forma contribuir para a padronização e consistência das informações disponibilizadas nas bases de dados para a Comunidade Psi.

REFERÊNCIA

BIREME. Metodologia LILACS - **Manual de descrição bibliográfica** 6.ed.rev. ampl. São Paulo, 2006. 140 p.

ÍNDICE DOS CAMPOS

Campo 02 - Número de Identificação.....	6
Campo 03 – Localização do Documento.....	6
Campo 04 – Base de Dados.....	4
Campo 08 – Suporte Eletrônico.....	7
Campo 10 – Autor.....	7
Campo 12 – Título.....	9
Campo 13 – Título Traduzido para o Inglês.....	10
Campo 14 – Páginas.....	11
Campo 30 – Título.....	4
Campo 31 – Volume.....	4
Campo 32 – Número do Fascículo.....	5
Campo 35 – ISSN.....	5
Campo 38 – Informação Descritiva.....	12
Campo 61 – Nota Interna.....	14
Campo 610 – Instituição como Tema.....	17
Campo 64 – Data de Publicação.....	5
Campo 65 – Data Normalizada.....	6
Campo 71 – Tipo de Publicação.....	14
Campo 72 – Número Total de Referências.....	14
Campo 74 – Alcance Temporal (Desde)	16
Campo 75 – Alcance Temporal (Até)	16
Campo 76 – Descritor Pré-Codificado.....	15
Campo 78 – Indivíduo como Tema.....	17
Campo 818 – Título em Espanhol.....	11
Campo 82 – Região não DeCs.....	17
Campo 83 – Resumo.....	19
Campo 87 – Descritores Primários.....	15
Campo 88 – Descritores Secundários.....	16
Campo 889 – Descritores Psi Português.....	18
Campo 990 – Descritores Psi Inglês.....	18
Campo 993 – Descritores Psi Espanhol.....	18

ANEXO

INDEXAÇÃO

PRINCÍPIOS

- **Filosóficos**

em relação ao conteúdo

- coerência
- imparcialidade
- fidelidade

em relação aos instrumentos

- multiplicidade
- concordância
- especificidade

- Um indexador é apenas um indexador: ele não é um médico, não é um pesquisador, não é um autor.
- O conteúdo temático de um artigo ou documento é representado pelo indexador utilizando uma linguagem estruturada: ele não avalia, ele não diagnostica.
- Um indexador que não entende o ponto focal de um artigo em 10 minutos não vai indexá-lo depois de 30 ou 40 minutos.
- Um indexador aprenderá mais sobre “genética” indexando 40 artigos sobre “genética” do que gastando 15 horas do seu tempo lendo sobre “genética”.
- O artigo em mãos é a maior autoridade sobre ele mesmo. Um indexador cuidadoso é a segunda maior autoridade.
- Um indexador vai estabelecer, em geral, para cada artigo clínico a ser indexado um órgão, uma doença que afeta aquele órgão, a causa da doença e o tratamento indicado.
- Um indexador vai estabelecer, sempre que possível, a técnica discutida no artigo como ponto central do assunto estudado, da pesquisa realizada ou da terapia aplicada.

- Um indexador vai distinguir sempre entre – ologia e um órgão ou doença: o sufixo – ologia, que significa conhecimento, se refere ao especialista, o órgão ou doença refere-se sempre ao paciente.
- Um indexador vai descrever os conceitos relevantes de um artigo com o DeCS, quando elaborando uma indexação para a Lilacs e com a Terminologia em Psicologia na indexação para o Index Psi Periódicos (www.bvs-psi.org.br).
- Um indexador vai indexar sempre de acordo com o descritor mais específico possível: um artigo sobre pulmão é indexado em PULMÃO e não SISTEMA RESPIRATÓRIO; um artigo sobre pneumonia aspirativa é indexado em PNEUMONIA ASPIRATIVA e não PNEUMONIA.

ORIENTAÇÕES

- Parâmetros usualmente primários
 - o ponto focal do artigo
 - órgãos
 - doenças
 - organismos:agentes causais de doenças (microorganismos) e animais (veterinária)
 - elementos químicos
 - terapias
- Parâmetros usualmente secundários
 - dados que não sejam o ponto focal do artigo
 - técnicas
 - idades
 - sexo
 - animais estudados experimentalmente

LEITURA E SELEÇÃO

PROCEDIMENTOS

1. Leia cuidadosamente o título do artigo.
2. Compreenda o título.
3. Leia a primeira ou mais palavras dos parágrafos, até encontrar o ponto onde o autor escreve, “O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO É...”
4. Não indexe os assuntos da introdução a não ser que sejam profundamente discutidos no artigo.
5. Examine parágrafo por parágrafo, verificando palavras em negrito, grifadas, nomes de seções.
6. Atribua descritores parágrafo por parágrafo seguindo a ordem em que são discutidos no texto: NÃO SALTE PARÁGRAFOS.
7. Indexe somente assuntos e aspectos dos assuntos DISCUTIDOS e não os meramente mencionados.
8. Leia cada palavra do resumo ou conclusão somente para conferir se todos os assuntos mencionados já foram cobertos nos procedimentos 6 e 7.
9. Indexar assuntos indicados pelo autor na “Discussão” se forem profundamente discutidos. Não indexar se meramente mencionados.
10. Verifique as referências bibliográficas para esclarecer dúvidas.
11. Verifique as palavras-chave indicadas pelo autor, se existirem.
12. Verifique cuidadosamente os descritores atribuídos:
 - Os descritores principais representam o ponto focal do artigo?
 - As coordenações apropriadas foram atribuídas?
 - Os elementos do título foram indexados?
 - Os descritores secundários foram de fato discutidos, ou foram meramente mencionados?

REGRAS GERAIS DE INDEXAÇÃO PARA LILACS

Sempre consultar o DeCS que tem notas sob cada um dos descritores para indicar:

combinações de termos;
qualificadores permitidos;
sinônimos
termos relacionados

Nem todos os qualificadores listados em uma categoria são permitidos com todos os descritores da categoria.

Os qualificadores permitidos com um determinado descritor podem ser encontrados no campo de qualificadores permitidos nas notas do DeCS sob esse descritor.

Não se deve usar mais de três qualificadores diferentes para um mesmo descritor.

Se necessário, usar até três qualificadores agregando somente um como Descritor Primário.

Para evitar duplicação de qualificadores com significados semelhantes pode-se agrupá-los de acordo com a hierarquia de qualificadores.

Para a maior parte dos qualificadores existe um descritor idêntico ou quase idêntico.

Em geral, os descritores idênticos são usados para documentos gerais sobre o conceito ou para as disciplinas.

CATEGORIA A

Quando um descritor DeCS e um qualificador são os mesmos (i.e., FISILOGIA e /fisiol) prefira o qualificador.

A fisiologia do estômago.
Estômago /*fisiol

E não:

Estômago
Fisiologia

Indexar uma doença de um órgão ou tecido por um descritor pré-coordenado órgão-doença aplicável na Categoria C (Doenças) se for um equivalente exato ao conceito desejado.

Se um descritor pré-coordenado de doença de um órgão não estiver no DeCS, indexar o órgão (como Descritor Primário) e agregar o descritor

mais específico na Categoria C para a doença (como Descritor Secundário).

Doenças do corpo ciliar

* Corpo Ciliar

Doenças da Uvea

(Corpo ciliar está na categoria A sob UVEA e existe um descritor DOENÇAS DA UVEA na Categoria C11)

Se o descritor coordenado pretendido for mais específico que o descritor pré-coordenado órgão-doença, indexar pelo órgão (como Descritor Primário) e pela doença pré-coordenada (como Descritor Primário).

Neoplasma do corpo ciliar.

* Corpo Ciliar

* Neoplasias Uveais

CATEGORIA B

O DeCS tem uma cobertura muito ampla de bactérias e vírus.

Para indexar um organismo ou sua infecção que não apareça no DeCS:

- a) Identificar o grupo taxonômico superior mais próximo;
- b) Verificar se aquele grupo existe como um descritor;
- c) Se não existe, ir para o próximo nível taxonômico superior;
- d) Localizar o descritor na Categoria B, e determinar se existe um descritor para uma infecção causada por aquele organismo ou grupo.

Se não existe, indexar o organismo (como Descritor Primário) e agregar a infecção para o próximo grupo taxonômico superior (como descritor primário).

Infecção por Gastrodiscus

(Gastrodiscus não é um descritor no DeCS, porém o organismo pertencente à família Paramphistomatidae. O descritor correspondente a infecção na Categoria C3 é: INFECÇÕES POR TREMATODOS)

* Infecções por Trematodos

* Paramphistomatidade

Animal (pré-codificado)

CATEGORIA C

O descritor DOENÇA existe no DeCS, porém seu uso está restringido a documentos sobre o processo de doença em geral, como oposto à saúde. Usar o descritor DOENÇA para documentos como: “as fases da doença” ou “Doença, médico e sociedade”.

Alguns descritores de MEDICINA podem ser usados para uma especialidade quanto para doenças dentro de sua esfera de ação. MEDICINA AEROESPACIAL pode significar tanto a especialidade como aspectos médicos da aeronáutica.

Outros descritores de especialidades como MEDICINA MILITAR, são usados somente para especialidade.

Quando muitas doenças são discutidas em um documento:

- É permitida a indexação de até três descritores relacionados;
- Se são mais de três descritores relacionados, indexar por um descritor único, mais geral, consultando as hierarquias.

Quimioterapia da doença celíaca, intolerância a lactose, lipodistrofia intestinal, síndrome do intestino curto e doença de Crohn
Síndromes de Mal Absorção

(Doença Celíaca, Intolerância a Lactose, Síndrome do Intestino Curto e Doença de Whipple estão na hierarquia abaixo deste descritor)

-Os termos específicos podem ser indexados como Descritores Secundários.

Indexar uma doença o mais especificamente possível.

Doença coronária
Coronariopatia
E não Cardiopatias

Câncer no pulmão
Neoplasias Pulmonares
E não Neoplasias do Trato Respiratório nem Pneumopatias

Usar sempre o descritor pré-coordenado para doença mais específico disponível em vez de combinar dois descritores.

Infecções por Salmonella,
não Salmonella + Infecção
não Salmonella + Infecções Bacterianas

Aneurisma Aórtico
não Aorta + Aneurisma
não Aortopatias + Aneurisma

CATEGORIA C4

Os descritores de neoplasias são ordenados de duas maneiras: por tipo histológico (Carcinoma, Ninfoma, Leiomiossarcoma, etc.) e pela localização anatômica (Neoplasias Cerebrais, Neoplasias Mamárias, etc.)

Em geral cada neoplasia deve ser indexada com dois descritores: um para o tipo histológico e outro para a localização anatômica.

Se não existe um descritor pré-coordenado de NEOPLASIA para um órgão ou parte específica de um órgão:

 Indexe pelo descritor da CATEGORIA A para o órgão,
 Agregue o descritor pré-coordenado neoplasias-órgão mais próximo
 Agregue o descritor do tipo histológico

CATEGORIA D

A Categoria D é um conjunto de substâncias químicas e medicamentos agrupados por estrutura química e por atividade farmacológica ou fisiológica.

O DeCS contém duas formas básicas de descritores de substâncias químicas:

 Singular refere-se a compostos específicos

 Plural aplica-se a grupos de substâncias químicas que compartilhem uma propriedade comum tal como estrutura ou atividade farmacológica.

Para as substâncias químicas do DeCS que tenham sido usadas como drogas, um descritor deverá ser usado para a Atividade Farmacológica (AF) tanto como para a entidade química, uma vez que substâncias químicas não são hierarquizadas sob os descritores de AF.

Fenobarbital no tratamento de epilepsia focal.

Fenobarbital /* uso terap

Anticonvulsivos /* uso terap

Epilepsia Parcial /* quimioter

Quando há três ou mais drogas relacionadas, faça o grupo de Ação Farmacológica o Descritor Primário, e indexe a substância química específica como Descritor Secundário.

CATEGORIA E

As técnicas são discutidas em quase todos os documentos indexados.

A técnica será indexada se:

- * é mencionada no título ou exposição de objetivos do documento.
- * é descrita no texto como tendo relevância no resultado do estudo.
- * é discutida no texto do documento.
- * tem uma ampla aplicação fora do tema do documento.

As técnicas comumente associadas a um diagnóstico não devem ser indexadas.

CATEGORIA F

A Categoria F, dividida em quatro hierarquias, está dedicada aos campos da psicologia e da psiquiatria.

Os descritores nesta categoria servem tanto para as disciplinas ou especialidade como para qualificar parâmetros.

PSICOLOGIA INFANTIL refere-se ao campo da psicologia infantil como uma disciplina ou especialidade entre as psicologias ou psicólogos infantis, mas pode ser usado também para a forma como uma criança normal pensa ou vê o mundo ou a vida, isto é, a psicologia de uma criança normal.

CATEGORIAS G-K

Os descritores são disciplinas ou especialidades e servem tanto para o campo como para os que as praticam.

Os descritores gerais devem ser usados para representar conceitos.

Há muitos qualificadores duplicados de muitos descritores da Categoria G1, por exemplo, ANATOMIA e HISTOLOGIA e /anat, EMBRIOLOGIA e /embriol, PARASITOLOGIA e /parasitol, FISILOGIA e /fisiol, VIROLOGIA e /virol.

Nos casos em que um descritor DeCS e um qualificador são os mesmos prefira o qualificador.

CATEGORIA M

A Categoria M contém descritores que representam pessoas como indivíduos ou como profissionais.

O uso de descritores para grupo de pessoas foi evitado no DeCS devido à estreita relação entre estes grupos e a atividade na qual estão envolvidos. Foi dada preferência ao descritor mais amplo da atividade (por ex., Mineração mais que Mineiros). Os grupos incluídos nessa categoria são aqueles nos quais a ênfase principal é no indivíduo ou para os quais nenhuma atividade satisfatória está disponível.

O descritor para especialidade é usado para o campo e para o especialista, isto é, DERMATOLOGIA é para especialidade mas também para o dermatologista.

HOMENS e MULHERES são só para documentos sobre homens e mulheres como grupos sociais diferentes, como entidade sociológica, cultural, política, econômica ou psicológica independente de sua fisiologia ou genética sexual.